Brasil — índices de preços recebidos pelos agricultores — valores nominais (base: agosto de 1994 = 100)

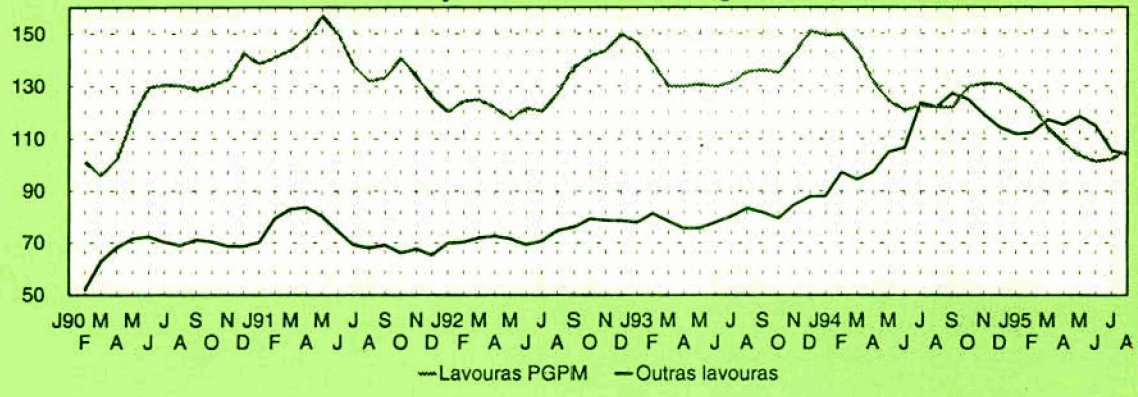
Anos/Produtos	Lavoura	Produtos - PGPM[1]	Demais lavouras	Produto animal	IPR
1990	0,002	0,002	0,001	0,002	0,002
1991	0,010	0,013	0,007	0,012	0,010
1992	0,112	0,141	0,079	0,121	0,114
1993	2,602	3,215	1,903	2,829	2,670
1994	70,490	73,192	66,860	70,140	70,348
Jul. 93	1,717	2,098	1,280	2,026	1,813
Ago.	2,371	2,886	1,777	2,852	2,520
Set.	3,234	3,975	2,388	3,808	3,412
Out.	4,306	5,332	3,138	4,799	4,459
Nov.	6,244	7,701	4,578	6,470	6,307
Dez.	8,935	11,109	6,471	8,927	8,913
Jan. 94	12,641	15,632	9,229	12,216	12,466
Fev.	18,735	22,305	14,478	16,425	17,879
Mar.	26,103	30,876	20,382	23,581	25,174
Abr.	35,845	40,526	29,942	33,022	34,806
Maio	50,354	53,874	45,587	46,378	48,890
Jun.	72,980	76,818	67,744	73,149	73,035
Jul.	97,452	97,111	97,989	96,121	96,984
Ago.	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000
Set.	103,089	101,389	105,745	101,000	102,362
Out.	109,073	110,509	106,613	108,407	108,848
Nov.	110,429	114,424	104,110	115,871	112,339
Dez.	109,175	114,836	100,499	115,512	111,387
Jan. 95	107,853	113,183	99,639	112,682	109,557
Fev.	106,896	110,407	101,215	107,540	107,190
Mar.	106,082	104,652	107,549	103,853	105,383
Abr.	104,519	101,611	108,367	102,424	103,866
Maio	103,289	97,682	111,640	100,989	102,563
Jun.	103,287	97,938	111,177	99,683	102,100
Jul.	102,833	101,049	104,418	101,294	102,382
Ago.	105,654	105,750	104,173	104,275	105,261

[1] Lavouras amparadas pela Política de Garantia de Preços Mínimos.

A recuperação dos preços da soja é uma das forças que explica a reversão da curva do índice das lavouras amparadas pela Política de Garantia de Preços Mínimos. As demais lavouras refletem a queda sazonal de produtos como tomate e cebola.

Brasil — preços recebidos pelos agricultores

Evolução dos índices corrigidos



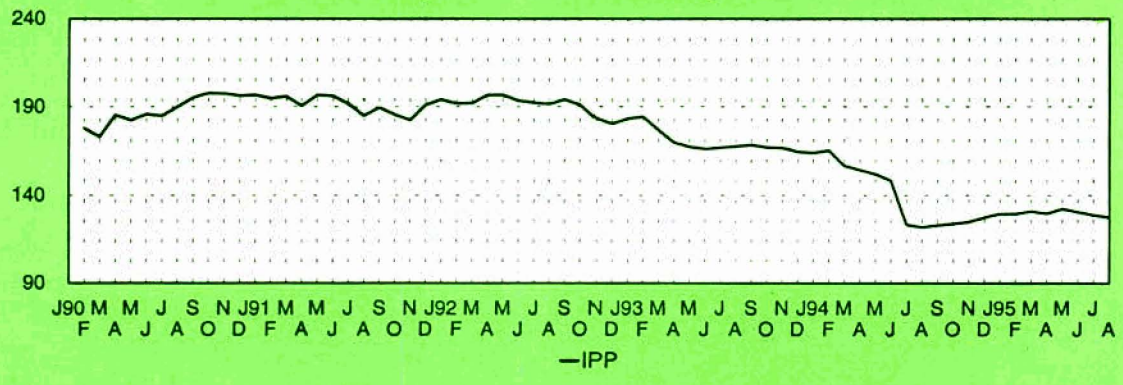
Brasil — índices de preços pagos pelos agricultores — valores nominais
(base: agosto de 1994 = 100)

Anos/Produtos	Sementes	Fertilizantes	Agrotóxicos	Serviços	Combustíveis	Mão-de-obra	IPP-Brasil
1990	0,003	0,004	0,003	0,004	0,003	0,004	0,004
1991	0,017	0,020	0,018	0,017	0,013	0,020	0,018
1992	0,177	0,209	0,201	0,223	0,188	0,180	0,196
1993	3,584	3,765	3,916	4,157	4,010	3,705	3,829
1994	74,824	73,997	74,058	74,827	73,833	82,614	75,851
Jul. 93	2,524	2,577	2,794	2,740	2,802	2,644	2,660
Ago.	3,411	3,494	3,668	3,907	3,792	3,349	3,571
Set.	4,615	4,761	4,972	5,253	5,113	4,949	4,913
Out.	6,152	6,449	6,650	7,161	6,943	6,404	6,582
Nov.	8,358	8,905	9,219	9,823	9,497	8,620	9,006
Dez.	11,533	11,981	12,275	13,122	13,053	11,182	12,103
Jan. 94	16,417	16,707	16,680	18,305	17,726	17,368	17,146
Fev.	24,387	24,387	24,562	25,332	24,634	24,710	24,626
Mar.	35,352	33,306	34,265	33,999	33,072	33,515	33,826
Abr.	49,184	45,979	48,026	48,162	47,570	46,985	47,426
Maio	67,446	66,388	68,037	63,333	64,876	64,852	65,812
Jun.	93,932	96,199	97,448	89,323	98,184	90,327	94,289
Jul.	97,496	98,627	99,945	96,465	99,932	95,074	97,841
Ago.	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000
Set.	99,641	99,996	99,178	102,264	100,000	111,166	102,312
Out.	102,530	100,780	99,950	105,580	100,000	122,930	105,700
Nov.	104,794	103,058	100,304	108,168	100,000	134,784	109,203
Dez.	106,705	102,540	100,300	106,988	100,000	149,653	112,025
Jan. 95	106,309	103,892	100,812	108,949	100,000	112,025	115,412
Fev.	105,949	104,451	102,151	110,674	100,000	169,459	116,800
Mar.	106,465	106,425	102,645	114,138	100,000	181,424	120,150
Abr.	106,137	108,584	104,105	115,115	100,000	186,274	121,854
Maio	105,837	108,301	104,061	118,547	100,000	199,198	124,695
Jun.	106,078	108,852	104,211	119,210	100,000	206,690	126,297
Jul.	107,753	108,726	105,509	121,694	100,000	208,647	127,354
Ago.	108,083	110,113	105,743	121,743	100,000	208,023	127,667

Depois de uma fase ascendente, o índice de preços pagos registra declínio. Os preços da mão-de-obra começam a reverter sua tendência ascendente.

Brasil — preços pagos pelos agricultores

Evolução dos índices corrigidos



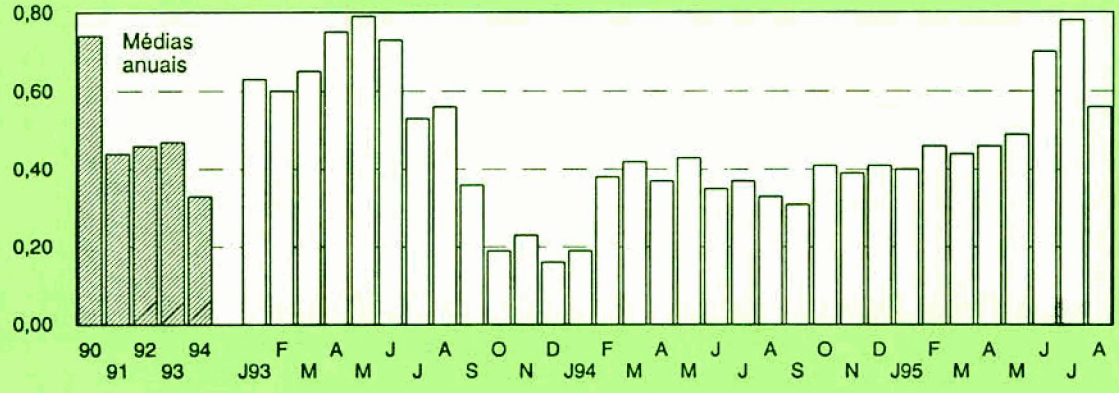
Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de agosto de 1995/unidade)

Anos/Produtos	Algodão em caroço (kg)	Amendoim em casca (kg)	Arroz em casca (kg)	Banana (dúzia)	Batata-inglesa (kg)	Cacau (15kg)	Café em coco (kg)	Cana-de-açúcar (t)
1990	0,55	0,47	0,28	0,37	0,43	18,36	0,73	15,95
1991	0,57	0,56	0,36	0,38	0,46	20,80	0,69	17,05
1992	0,50	0,39	0,27	0,28	0,30	20,60	0,60	17,70
1993	0,56	0,50	0,26	0,29	0,33	18,20	0,76	15,81
1994	0,52	0,40	0,23	0,33	0,46	17,44	1,19	14,83
Jul. 93	0,58	0,54	0,25	0,37	0,49	19,38	0,79	17,26
Ago.	0,58	0,62	0,28	0,39	0,39	18,41	0,91	17,75
Set.	0,57	0,70	0,29	0,36	0,24	22,33	0,90	17,09
Out.	0,54	0,66	0,30	0,32	0,19	21,30	0,85	17,58
Nov.	0,55	0,59	0,31	0,28	0,26	23,50	0,88	18,11
Dez.	0,55	0,54	0,34	0,27	0,30	25,70	0,89	18,06
Jan. 94	0,57	0,47	0,35	0,29	0,35	21,71	0,86	17,86
Fev.	0,62	0,41	0,30	0,31	0,53	21,51	0,96	19,36
Mar.	0,65	0,42	0,27	0,35	0,53	21,66	0,95	18,10
Abr.	0,65	0,39	0,25	0,34	0,68	20,51	1,01	18,57
Maio	0,68	0,41	0,24	0,36	0,58	23,07	1,30	18,37
Jun.	0,64	0,44	0,25	0,37	0,42	24,25	1,46	18,29
Jul.	0,52	0,39	0,21	0,33	0,39	18,55	1,74	14,67
Ago.	0,49	0,40	0,22	0,38	0,42	17,74	1,59	14,21
Set.	0,48	0,41	0,23	0,39	0,59	16,06	1,63	14,05
Out.	0,48	0,49	0,23	0,40	0,56	14,55	1,53	13,91
Nov.	0,48	0,50	0,23	0,41	0,52	14,58	1,36	13,41
Dez.	0,48	0,49	0,24	0,42	0,44	14,29	1,20	13,48
Jan. 95	0,48	0,46	0,24	0,45	0,45	15,17	1,12	13,10
Fev.	0,48	0,42	0,22	0,43	0,42	15,67	1,16	13,00
Mar.	0,48	0,33	0,20	0,47	0,39	17,79	1,24	12,77
Abr.	0,48	0,36	0,18	0,53	0,35	17,63	1,21	12,38
Maio	0,45	0,35	0,17	0,54	0,46	18,27	1,22	12,69
Jun.	0,41	0,35	0,17	0,57	0,56	16,82	1,11	12,63
Jul.	0,40	0,34	0,16	0,57	0,40	13,96	1,00	12,57
Ago.	0,39	0,31	0,17	0,55	0,25	14,29	1,04	12,86

Depois de uma alta significativa, a entrada de uma nova safra provoca redução dos preços da cebola, confirmando o caráter altamente sazonal do mercado.

Brasil — preços recebidos — cebola

(em R$ de agosto de 1995/kg)

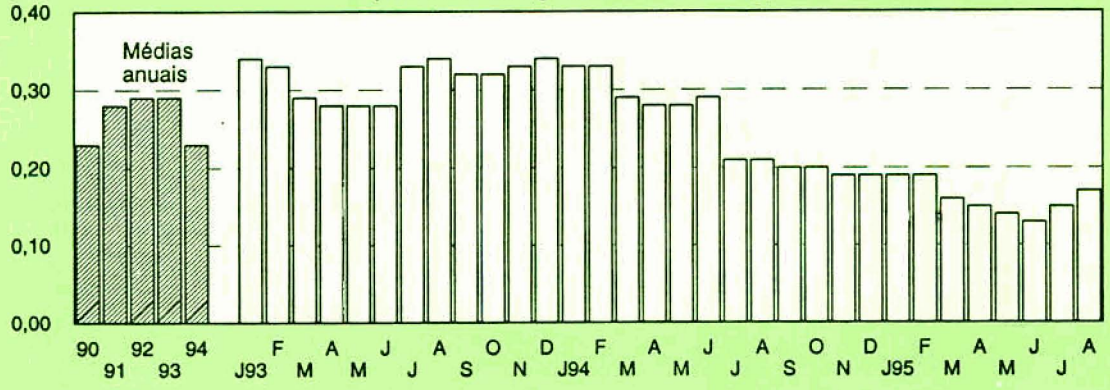


Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais
(em R$ de agosto de 1995/unidade)

Anos/Produtos	Feijão (kg)	Fumo em folha (kg)	Laranja (cento)	Milho (kg)	Mandioca (raiz — t)	Soja (kg)	Tomate (kg)	Trigo (grão — kg)
1990	0,85	1,88	3,91	0,19	56,72	0,23	0,51	0,18
1991	0,84	1,95	3,01	0,20	67,93	0,28	0,44	0,18
1992	0,65	2,71	2,96	0,18	76,78	0,29	0,41	0,22
1993	0,82	2,43	2,34	0,19	76,19	0,29	0,39	0,20
1994	0,91	1,89	2,87	0,15	49,71	0,23	0,44	0,15
Jul. 93	0,82	2,69	1,90	0,19	80,73	0,33	0,43	0,22
Ago.	0,82	2,53	2,03	0,20	69,20	0,34	0,36	0,22
Set.	0,84	2,50	2,18	0,21	70,28	0,32	0,28	0,20
Out.	0,82	2,54	2,21	0,21	73,37	0,32	0,29	0,20
Nov.	0,96	2,52	2,84	0,22	72,61	0,33	0,33	0,19
Dez.	1,11	2,68	3,28	0,24	73,27	0,34	0,47	0,20
Jan. 94	1,11	2,38	3,97	0,22	71,87	0,33	0,59	0,19
Fev.	1,47	2,37	4,07	0,19	78,96	0,33	0,49	0,19
Mar.	1,80	2,27	3,62	0,17	66,49	0,29	0,49	0,17
Abr.	1,50	2,21	3,43	0,16	55,24	0,28	0,44	0,17
Maio	1,02	2,37	2,81	0,16	47,49	0,28	0,34	0,18
Jun.	0,78	2,41	2,71	0,16	45,60	0,29	0,26	0,18
Jul.	0,70	1,91	2,38	0,14	35,38	0,21	0,25	0,15
Ago.	0,64	1,85	2,34	0,13	45,37	0,21	0,43	0,15
Set.	0,63	1,78	2,63	0,13	46,62	0,20	0,71	0,14
Out.	0,81	1,74	2,91	0,14	46,15	0,20	0,72	0,15
Nov.	0,78	1,75	3,20	0,15	54,47	0,19	0,55	0,15
Dez.	0,70	1,74	3,52	0,15	57,50	0,19	0,44	0,16
Jan. 95	0,63	1,79	3,81	0,13	65,09	0,19	0,30	0,16
Fev.	0,62	1,78	3,20	0,12	67,45	0,19	0,40	0,16
Mar.	0,62	1,75	3,56	0,11	69,66	0,16	0,52	0,15
Abr.	0,59	1,72	3,53	0,11	67,37	0,15	0,62	0,15
Maio	0,54	1,72	3,18	0,11	70,50	0,14	0,63	0,15
Jun.	0,48	1,71	2,61	0,11	71,15	0,13	0,62	0,13
Jul.	0,46	1,67	2,28	0,11	69,30	0,15	0,32	0,13
Ago.	0,45	1,65	2,03	0,11	68,92	0,17	0,29	0,14

Incertezas quanto à nova safra norte-americana e baixos estoques mundiais permitem recuperação dos preços.

Brasil — preços recebidos — soja
(em R$ de agosto de 1995/kg)



ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

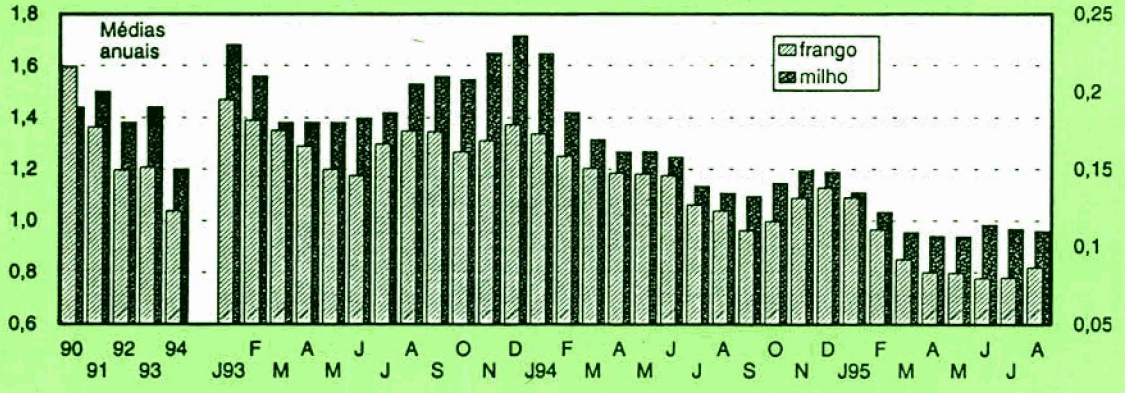
Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais
(em R$ de agosto de 1995/unidade)

Anos/Produtos	Cebola (kg)	Mamona (kg)	Pimenta-do-reino (kg)	Sisal (kg)	Uva (kg)	Bezerro (até 1 ano — cab.)	Boi gordo p/ corte (15kg)	Vaca leiteira de raça (cab.)
1990	0,74	0,27	1,32	0,20	0,35	181,00	36,88	887,99
1991	0,44	0,22	1,08	0,20	0,31	160,34	33,99	716,08
1992	0,46	0,24	0,89	0,18	0,26	146,13	32,43	612,85
1993	0,47	0,27	0,96	0,19	0,22	157,49	34,37	654,05
1994	0,33	0,25	1,38	0,21	0,12	162,79	30,13	728,67
Jul. 93	0,53	0,35	0,98	0,21	0,00	160,45	34,69	700,85
Ago.	0,56	0,31	0,96	0,18	0,00	169,10	41,81	728,21
Set.	0,36	0,31	1,37	0,18	0,00	174,53	41,71	733,95
Out.	0,19	0,35	1,36	0,18	0,00	165,79	38,74	730,94
Nov.	0,23	0,32	1,50	0,21	0,00	168,11	38,41	728,64
Dez.	0,16	0,28	1,12	0,20	0,00	166,70	38,62	715,32
Jan. 94	0,19	0,29	1,07	0,20	0,43	172,51	37,99	720,87
Fev.	0,38	0,31	1,01	0,23	0,39	171,93	35,00	697,38
Mar.	0,42	0,35	1,05	0,28	0,35	174,43	35,25	689,14
Abr.	0,37	0,36	1,58	0,29	0,35	176,04	34,46	709,97
Maio	0,43	0,32	1,90	0,28	0,00	177,54	30,61	762,16
Jun.	0,35	0,30	1,40	0,23	0,00	196,07	37,07	851,52
Jul.	0,37	0,21	1,55	0,18	0,00	165,55	27,90	738,02
Ago.	0,33	0,22	1,65	0,16	0,00	173,65	28,74	782,65
Set.	0,31	0,23	1,63	0,19	0,00	176,06	28,43	819,01
Out.	0,41	0,23	1,75	0,22	0,00	184,27	32,66	882,89
Nov.	0,39	0,23	1,78	0,24	0,00	183,58	34,37	923,79
Dez.	0,41	0,24	1,70	0,24	0,00	180,61	32,16	966,89
Jan. 95	0,40	0,25	1,57	0,24	0,58	171,14	28,35	914,44
Fev.	0,46	0,24	1,62	0,26	0,42	170,09	27,46	903,47
Mar.	0,44	0,25	1,69	0,27	0,49	163,15	26,20	874,72
Abr.	0,46	0,26	1,81	0,27	0,00	154,33	24,57	829,11
Maio	0,49	0,24	1,71	0,24	0,60	146,86	23,27	808,70
Jun.	0,70	0,25	1,70	0,24	0,00	136,10	22,05	778,26
Jul.	0,78	0,24	1,61	0,23	0,00	130,23	22,65	771,21
Ago.	0,56	0,23	1,57	0,23	0,00	130,39	23,41	760,00

A relativa estabilidade dos preços do milho e uma ligeira recuperação nas cotações do frango favorecem a rentabilidade da avicultura.

Brasil — preços recebidos — frango e milho

(em R$ de agosto de 1995/kg)



ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de agosto de 1995/unidade)

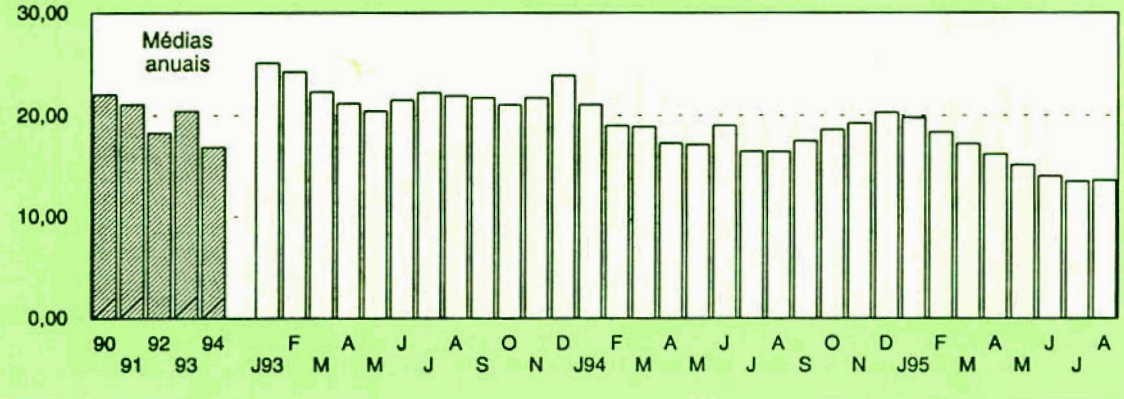
Anos/Produtos	Vaca leiteira comum (cab.)	Suíno para corte (15kg)	Frango/galinha corte (kg)	Leite (l)	Lã (15kg)	Ovos (dúzia)	Mel de abelha (l)	Boi magro (cab.)
1990	544,87	22,04	1,60	0,37	32,98	0,99	3,71	338,99
1991	447,73	21,09	1,36	0,35	19,47	0,87	4,34	293,08
1992	382,19	18,27	1,20	0,33	30,84	0,84	2,80	272,89
1993	406,86	20,42	1,21	0,34	25,62	0,94	2,91	286,08
1994	443,32	16,88	1,04	0,28	27,15	0,80	3,02	287,38
Jul. 93	423,73	22,22	1,30	0,43	22,40	1,11	3,32	289,89
Ago.	451,35	21,92	1,35	0,41	26,68	1,06	3,50	314,13
Set.	456,43	21,75	1,35	0,39	27,29	0,96	3,43	330,59
Out.	452,01	21,06	1,27	0,36	25,03	0,87	3,28	324,25
Nov.	456,45	21,74	1,31	0,34	25,96	0,80	3,39	313,09
Dez.	450,46	23,92	1,37	0,33	25,27	0,85	3,30	323,12
Jan. 94	452,81	21,07	1,34	0,31	28,40	0,86	3,15	317,57
Fev.	446,51	19,01	1,25	0,30	26,44	0,90	2,90	309,73
Mar.	438,23	18,91	1,20	0,29	27,11	0,94	2,95	318,16
Abr.	438,59	17,27	1,18	0,29	28,88	0,96	2,99	321,49
Maio	475,82	17,16	1,18	0,33	30,06	0,96	3,26	301,12
Jun.	513,29	19,03	1,18	0,32	30,56	0,98	3,48	340,78
Jul.	442,31	16,48	1,06	0,29	27,98	0,92	3,10	288,13
Ago.	481,82	16,46	1,04	0,29	27,69	0,89	3,27	298,39
Set.	494,07	17,50	0,96	0,30	29,97	0,81	3,35	301,37
Out.	524,45	18,60	1,00	0,29	33,22	0,72	3,55	316,58
Nov.	539,92	19,26	1,09	0,30	32,09	0,74	3,63	327,82
Dez.	558,86	20,31	1,13	0,30	33,26	0,75	3,90	323,11
Jan. 95	522,74	19,80	1,09	0,30	35,15	0,76	4,46	297,48
Fev.	509,37	18,35	0,97	0,29	33,46	0,72	4,65	297,11
Mar.	489,94	17,24	0,85	0,28	34,35	0,68	4,77	283,20
Abr.	504,92	16,19	0,80	0,29	33,93	0,65	4,87	265,38
Maio	459,59	15,12	0,80	0,30	34,59	0,64	5,13	252,53
Jun.	427,03	14,02	0,78	0,29	33,25	0,64	5,37	236,69
Jul.	422,26	13,51	0,78	0,28	33,63	0,61	5,38	231,67
Ago.	417,75	13,61	0,82	0,28	34,16	0,61	5,33	230,98

Fontes dos dados primários, brutos: empresas estaduais de assistência técnica e extensão rural, Instituto de Economia Agrícola (SP), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira e prefeituras municipais.
Elaboração: Centro de Estudos Agrícolas — IBRE — FGV.

Um inverno atípico, com altas temperaturas, prejudicou o consumo. Só no fim do ano, com as festas, se pode esperar uma recuperação dos preços.

Brasil — preços recebidos — suíno

(em R$ de agosto de 1995/15kg)



MARIA JOSÉ C. MONTEIRO